



ConBRepro

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

I CIGELUBRA

Congresso Internacional de Gestão e Engenharia Luso-Brasileiro

04 a 06 de dezembro de 2024

Energias Limpas nas Engenharias

LOGÍSTICA DE ARMAZENAGEM DE PRODUTOS: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO FARMACÊUTICO NA CIDADE DE PARINTINS, REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS

Wesley Cleiton Pereira de Queiroz

Centro Universitário Ceuni – Fametro

Rainah Silva Pessoa Melo de Souza

Centro Universitário Ceuni – Fametro

Maísa Caxias Soares

Centro Universitário Ceuni – Fametro

Paula Letícia Wendy de Souza Nunes

Universidade Regional do Cariri – URCA

Resumo: A logística de armazenagem tem ganhado relevância em diversos setores, com foco no planejamento, implantação e gestão eficientes do fluxo de mercadorias. Este estudo visa analisar a logística de armazenagem de uma empresa farmacêutica em Parintins, Amazonas. A pesquisa é um estudo de caso exploratório, com abordagem qualitativa, utilizando questionários aplicados ao gestor e funcionários da empresa. A análise dos dados foi realizada por meio de ferramentas de gestão como a análise SWOT, identificando dificuldades como a falta de espaço físico para estoque, ausência de gestão no controle de estoque, sistema de compras manual e falhas nos sistemas de gestão. A matriz GUT foi usada para priorizar essas questões, destacando a limitação de espaço como o principal problema. Para identificar as causas, aplicou-se a análise dos cinco porquês, e para o planejamento de ações, utilizou-se a ferramenta 5W2H. Os resultados mostraram a necessidade de adequação do espaço interno e de um plano de capacitação para os funcionários, especialmente no uso de sistemas de gestão de estoque. Recomenda-se que a empresa invista na melhoria de sistemas de gestão e materiais, reorganize o layout para otimizar o espaço de estocagem e ofereça treinamentos à equipe. O estudo conclui que as propostas podem contribuir para futuras pesquisas e para o aprimoramento das práticas de controle de estoque em empresas do setor.

Palavras-chave: Logística de armazenagem, ferramentas de gestão e capacitação.

PRODUCT STORAGE LOGISTICS: A CASE STUDY IN A PHARMACEUTICAL COMPANY IN THE CITY OF PARINTINS, LOWER AMAZONAS REGION

Abstract: Warehousing logistics has gained relevance in various sectors, with a focus on efficient planning, implementation and management of the flow of goods. This study aims to analyze the warehousing logistics of a pharmaceutical company in Parintins, Amazonas. The research is an exploratory case study, with a qualitative approach, using questionnaires applied to the company's manager and employees. Data analysis was carried out using management tools such as SWOT analysis, identifying difficulties such as lack of physical space for stock, lack of management in stock control, manual purchasing system and flaws in management systems. The GUT matrix was used to prioritize these issues, highlighting limited space as the main problem. The five whys analysis was

used to identify the causes and the 5W2H tool was used to plan actions. The results showed that the internal space needs to be adapted and that there needs to be a training plan for employees, especially in the use of stock management systems. It is recommended that the company invests in improving management systems and materials, reorganizes the layout to optimize storage space and offers training to staff. The study concludes that the proposals can contribute to future research and to improving stock control practices in companies in the sector.

Keywords: Storage logistics, management tools and training.

1. Introdução

Apesar de não ser algo novo, a relevância dada a logística de armazenagem veio ganhando força ultimamente nos mais variados tipos de negócios. De início, na sociedade a armazenagem ganhou notoriedade na área de alimentos, proporcionando locais adequados para guardar grãos para consumo e comércio entre produtores. A logística envolve o planejamento de forma estratégica, implantação e gestão do fluxo eficiente de mercadorias desde o ponto inicial até o ponto final, de consumo, com a finalidade de atender com menores dispêndios e oferecer o melhor serviço aos clientes, atendendo suas exigências.

Dessa forma, o controle positivo de estoque é a fatia vital do composto logístico, tendo em vista que este pode demandar uma porção significativa do capital de qualquer empresa. Ademais, o processo de estocagem adequada pode gerar a expectativa de bons atendimentos, trazendo portanto, índices de vendas almejados pela empresa. Nesse sentido formula-se a seguinte problemática: De que forma a logística de armazenagem em uma empresa pode influenciar em seu desempenho e, de forma concorrente, na satisfação e fidelização de clientes?

O presente projeto de intervenção tem como objetivo geral: analisar a logística de armazenagem de produtos utilizada em uma empresa do segmento farmacêutico, no interior do Amazonas. Tendo como objetivos específicos: entender o método atual utilizado para o armazenamento, desenvolver a fundamentação teórica para servir de base para o projeto de intervenção e propor ações que visem a melhoria dos processos internos da organização.

Nesse sentido, é fundamental compreender que o armazenamento de produtos, qualquer que seja a sua composição, deve acontecer de maneira segura, em estruturas apropriadas. O uso de locais ou equipamentos inapropriados podem ocasionar a alteração das suas características originais, danificando as condições do produto e ocasionado prejuízos para unidade, justifica-se desta forma a necessidade de avaliar os métodos e logística de armazenagem de produtos da empresa estudada.

O método de pesquisa foi realizado através da aplicação de questionário online, por intermédio da plataforma do google forms, com a gestora do negócio, como também da análise de documentos e anotações. Além do mais apresenta uma abordagem qualitativa e possui natureza exploratória, realizado em uma empresa do ramo farmacêutico, com a finalidade de identificar fatores que afetam a logística de armazenagem e utilizando ferramentas gerenciais para melhor estruturar os procedimentos da empresa.

Esta pesquisa será estruturada em três capítulos: O primeiro foi realizado através de pesquisas no Google Acadêmico sobre a sistemática de armazenagem, a sua importância, sua relação de equilíbrio entre a demanda e a oferta e sua função de ajudar a otimizar as operações logísticas na empresa. O segundo apresenta a metodologia, onde são apresentados os procedimentos metodológicos e a caracterização do objeto da pesquisa e no terceiro a análise dos pontos que apresentam baixo desempenho na organização e as propostas de soluções em relação aos pontos observados.

2. Fundamentação teórica

2.1 Gerenciamento de bens materiais

De acordo com Musse (2020) *apud* Pozo (2004), para que uma empresa possua uma administração positiva de materiais ela deve coordenar toda a movimentação de suprimentos de acordo com a necessidade do negócio, com a finalidade de prover o recurso certo, em momento e destino adequado, diminuindo as possíveis perdas e com o menor dispêndio possível.

Em todos os segmentos do mercado que trabalham com vendas de produtos, desde a matéria-prima, como também aqueles acabados ou semiacabados, precisam administrar seus produtos de acordo com sua demanda, de modo que o negócio não desperdice nenhum capital parado em seus depósitos, na forma de bens, por um tempo além daquele previsto para a sua saída.

Segundo Pacheco *et al.* (2020), o gerenciamento de produtos acabados ou inacabados tem como finalidade estabelecer o momento e quantidade de produto a adquirir, para manter o nível do quantitativo de mercadorias em proporções de operação normais, de forma que o método adotado na reposição de produtos fique por conta do funcionário, de tal maneira que ele sempre fará parte do respectivo processo.

Manter um rigoroso acompanhamento da demanda de materiais essenciais a ser adquirido para a empresa é uma tarefa bastante complexa. Lidar com as variações de mercado e demanda de produtos pode ser desafiador para qualquer gestor, assim o comprometimento em estudar e analisar o mercado de forma a tentar prever oscilações de demanda de mercadoria para aquisição e reposição de estoque é primordial para o desempenho do negócio e sua projeção financeira, pois a aquisição de forma consciente para atender suas demandas não geram dispêndios inoportunos.

Ainda para Silva (2023), a gestão de materiais, compreende o gerenciamento de diversos processos da cadeia de suprimentos. Tendo seu marco inicial na aquisição de materiais à entrega final ao usuário. Dessa forma, é possível para a empresa realizar, controlar, planejar e programar os fluxos materiais e a estocagem de recursos.

Possuir um controle efetivo de seus materiais, em todas as suas fases enquanto disponível para o cliente, auxilia no planejamento de compras futuras, assim como possibilita conhecer melhor os clientes e saber quais são seus gostos e hábitos de consumo, podendo aumentar o nível de produtividade da empresa e evitando a parada por tempos logísticos de produtos no negócio.

2.2 Logística de estoque

Conforme Hoffmann (2023), cada setor de uma empresa, ao mesmo tempo que são responsáveis pela compra de quaisquer materiais, ao gerar relatórios estatísticos para conseguir antecipar quais produtos e seu quantitativo serão necessários para repor o estoque, podem auxiliar na redução de custos, mantendo em estoque apenas mercadorias que podem ser previamente requisitadas e com saídas programadas, possuindo apenas os custos necessários, dessa maneira, garantindo sempre a entrega do produto ao consumidor final.

A armazenagem é uma das áreas mais convencionais de auxílio ao processo logístico, sendo ela que ajuda a melhorar o desempenho das principais atividades, garantindo o sucesso das empresas. O procedimento de estocagem envolve a administração de espaços que são necessários para manter a guarda dos produtos, esses locais podem ser dentro da própria empresa, caso haja locais apropriados para esse fim, bem como em locais externos à empresa, disponibilizados para essa finalidade.

Para Souza *et al.* (2016), tanto a falta quanto o excesso de estoque são características que demonstram uma má administração por seus gestores. É importante que a previsão da demanda do estoque seja feita de maneira clara e concisa, por isso é fundamental uma

gestão eficiente para garantir uma significativa execução do serviço em uma empresa. Cabe destacar que, devido ao aumento do mercado farmacêutico como um todo, torna-se desafiador elaborar uma previsão positiva, devido à forte concorrência que está em ascensão atualmente.

O estoque pode variar de acordo com o tipo e o porte da empresa, apresentando características e métodos de controle e administração distintos. Os estoques são formados por recursos materiais em fase de transformação e prontos para serem empregados. Requer muita atenção, pois se não for cuidadosamente planejado, pode aumentar o risco financeiro da empresa.

Ademais, de acordo com Santos e Borges (2017), gerenciar o estoque envolve monitorar, documentar e gerir as movimentações de mercadorias no negócio. Registrar no controle de estoque as quantidades e custos das mercadorias adquiridas, verificando a precisão e valor do estoque físico da empresa, essa é uma responsabilidade da própria organização, pois cabe ressaltar, que esse é um dos fundamentos essenciais para uma gestão eficaz em qualquer empreendimento.

Continua sendo um desafio constante aprimorar o nível de serviço na logística, e o armazenamento desempenha um papel fundamental na conquista dos objetivos junto aos clientes. Manter um estoque adequado visa equilibrar a disponibilidade dos produtos ou serviços para o consumidor, considerando tanto o custo de armazenamento quanto a satisfação do cliente por ter o produto disponível sempre que necessitar.

2.3 Ferramentas gerenciais

2.3.1 Análise SWOT

Oliveira (2009), afirma que a matriz SWOT, do inglês, e FOFA sua tradução para o português, que representa as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, é uma ferramenta de gestão que pode ser utilizada de várias maneiras: no gerenciamento de projetos, auxiliar no processo de tomada de decisão, como parte de um projeto ou qualquer demanda que se faça necessário um planejamento estratégico com a finalidade de constituir um propósito determinado, fornecendo um mapa visual que servirá como um cerne para amparar a instituição na tomada de decisão.

2.3.2 Matriz GUT

Através da ferramenta de gestão denominada matriz GUT, é possível identificar e priorizar problemas e ações de correção e serem implementadas nas empresas. Essa técnica é amplamente empregada por diversas organizações para definir quais falhas ou atividades devem ter prioridade na correção ou na implementação de melhorias. Em sua literalidade a tradução da sigla GUT é definida como gravidade, urgência e tendência (NOVASKI *et al.*, 2020).

2.3.3 Por quês

Conforme leciona Augusto (2021), a ferramenta dos 5 porquês é empregada na gestão para descobrir a causa raiz de um problema, questionando o motivo da situação a cada resposta, e retornamos à questão do motivo pelo qual não há resposta para a pergunta, o que provavelmente indica a origem do problema. Bastante empregado na área da qualidade, mas com possibilidade de ser aplicado em qualquer campo, foi criada por Taiichi Ono, considerado o pai do Sistema Toyota de produção, que consiste em realizar a pergunta “Por quê” cinco vezes para identificação e compreensão da causa do problema.

2.3.4 5W2H

5W e 2H são as iniciais de sete perguntas em inglês, a serem respondidas, sendo uma ferramenta de gestão que foi criada para solucionar problemas que ocorrem nos

procedimentos metodológicos das empresas. Essa ferramenta tem a finalidade de resumir as atividades diárias, por intermédio de uma lista de verificação de ações bem explícita e definida, como também auxilia na divisão de tarefas, ajuda no planejamento, determinar os elementos que serão incluídos em um plano de ação e também estabelecer prazos para sua execução (ALVES, 2021).

3. Metodologia

Trata-se de um estudo de caso de caráter exploratório com abordagem qualitativa. A presente pesquisa assume o formato de estudo de caso, preocupando-se em relatar um fato ou ocorrência no qual não tenha sido observado anteriormente na gestão da empresa. De acordo com Sampaio (2022), o estudo de caso é um método de pesquisa que permite ao investigador analisar um fenômeno específico, e aprofundar-se o conhecimento sobre ele.

A escolha por uma metodologia, sobretudo a de cunho qualitativo, vem de acordo com a interação direta do sujeito e o seu meio, ao considerar os aspectos subjetivos no qual está inserido, caracterizando deste modo um estudo de natureza exploratória, apresentando com base nos resultados obtidos, hipóteses para que sejam investigadas. Para Almeida (2021), a pesquisa qualitativa busca obter informações aprofundadas, de modo a descrever e, não prever, uma problemática da perspectiva de um indivíduo, com objetivo de melhorar o ambiente in loco, considerando as interpretações daquilo que pode ser descrito, mas não quantificado.

Diante disso, para realização da coleta de dados foi utilizado como instrumento de pesquisa a aplicação de um questionário, buscando analisar os pontos fortes e fracos da empresa em questão, assim como as oportunidades e ameaças. Segundo Bastos *et al.* (2023), este tipo de instrumento é composto por um conjunto de perguntas, podendo ser do tipo abertas ou fechadas, que seguem uma ordem lógica, abordando variáveis e circunstâncias a serem avaliadas ou descritas, sempre sendo necessário considerar os objetivos e o público-alvo antes de iniciar a sua construção.

3.1 Caracterização do objeto de pesquisa

A empresa atua no ramo de comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas, com início das atividades organizacionais em 12/01/2024, na qual iniciaram-se a realização de registros e processo de credenciamento.

Inaugurada em 09 março de 2024, localizada na rua Terra Santa, 1873, Palmares (esquina com Alberto Mendes) – Parintins/AM, a empresa do ramo farmacêutico, vem a cidade em busca de seu espaço dentre as demais empresas do ramo, já consolidadas no meio municipal. A escolha estratégica da localização se deu tendo após análise do local e tendo em vista a necessidade dos moradores do bairro.

No que diz respeito a esse ramo em específico, ainda que seja antigo e já consolidado no país, e sendo também um dos que mais alcançam índices positivos, necessitam sempre de atualização e novas formas de gestão. A farmácia é atualmente administrada pela proprietária e um colaborador, conta com um quadro de três funcionários e seu funcionamento é de segunda a segunda, nos horários de 07h00 às 22h30. A empresa possui como:

Missão: Atuar de forma responsável no ramo farmacêutico, construindo vínculos vitalícios com seus clientes e também fornecedores, proporcionando ao maior número de pessoas uma experiência memorável.

Visão: Ser referência em produtos farmacêuticos, atuando de forma abrangente no segmento, cooperando assim para maximizar a qualidade de vida das pessoas.

4. Resultados e discussões

Com o auxílio da ferramenta de gestão da análise SWOT, assim como diálogos produtivos com a gestora da empresa e da aplicação de questionário, foram identificadas algumas dificuldades na gestão do empreendimento que poderão ser demonstrados no quadro 1 abaixo:

Quadro 1 – Análise SWOT

	FORÇAS	FRAQUEZAS
	ANÁLISE INTERNA	
	Atendimento; Boa localização; Bons fornecedores; Equipe unida e motivada de alta qualidade; Melhor habilidade de marketing; e Produto com melhor preço.	Ausência de gestão no controle de estoque; Limitações ou ausência de espaço físico para estoque; Sistemas de gestão que não atendem as necessidades da empresa; e Perda de tempo na criação de pedidos.
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	ANÁLISE EXTERNA	
	Ampliação de créditos dos seus potenciais clientes; Desenvolvimento de novos produtos e serviços; Investimentos internos; Festival Folclórico de Parintins; e Rápido crescimento do mercado.	Mudança de leis e tributos; Novos e maiores concorrentes; Perda de colaboradores fundamentais; e Queda na atividade econômica.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Como observado no quadro 1, na visão da gestora a empresa possui um considerável número de pontos fortes, ou seja, pontos positivos interno da organização, de modo que as oportunidades também foram listadas. Identificar e impulsionar essas oportunidades e essas forças são essenciais para construir uma vantagem competitiva no mercado. Os pontos fracos e as ameaças, assim como os demais citados, merecem total atenção para garantir uma posição sustentável e assim trazer benefícios à organização.

Em virtude das problemáticas apontadas, foi utilizado a matriz GUT, a partir da qual a gestora do negócio poderá solucionar os problemas de acordo com a Gravidade, Urgência e Tendência(GUT), de acordo com os dados apontados na tabela 1 abaixo:

Tabela 1 – Matriz GUT

Fraquezas	G	U	T	Pontuação	Prioridade
Limitações ou ausência de espaço físico para estoque	5	5	4	100	1º
Ausência de gestão no controle de estoque	4	4	5	80	2º
Perda de tempo na criação de pedidos	5	4	3	60	3º
Sistemas de gestão que não atendem as necessidades da empresa	4	3	3	36	4º

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

De acordo com a tabela 1 apresentada acima, da matriz GUT, a empresa demonstra quatro prioridades, que foram apresentadas de acordo com sua ordem de prioridade, sendo a

principal as limitações ou ausência de espaço físico para estoque em primeiro lugar, como primeiro ponto que deve ser dado atenção, em segundo a ausência de gestão no controle de estoque, em terceiro foi sistema de compras manual e por último, sistemas de gestão que não atendem as necessidades da empresa, em quarto lugar.

Perante o exposto, para que fosse apontada a causa raiz dos problemas evidenciados pela empresa, foi realizada a análise utilizando a ferramenta dos cinco porquês, auxiliando assim em sua identificação. O quadro 2 logo abaixo traz os resultados do levantamento da utilização da ferramenta dos cinco por quês:

Quadro 2 – Cinco por quês

Problemática	1º Por quê?	2º Por quê?	3º Por quê?	4º Por quê?	5º Por quê?	Contramedida
Limitações ou ausência de espaço físico para estoque	Por que não há espaço suficiente para o estoque	Porque o espaço disponível está sendo utilizado de forma ineficiente	Porque o layout atual não está otimizado para o armazenamento adequado dos itens	Porque o layout foi projetado sem considerar as necessidades de expansão ou o fluxo adequado de materiais	Porque não houve um planejamento adequado para o crescimento do estoque ou a organização dos materiais.	Adequar o layout do espaço para criar espaço físico próprio para estoque
Ausência de gestão no controle de estoque	Porque a equipe não está seguindo os procedimentos adequados para controle de estoque	Porque os membros da equipe não estão familiarizados com os processos de controle de estoque	Porque eles não receberam treinamento suficiente sobre como realizar o controle de estoque de maneira eficiente	Porque a empresa não implementou um programa de treinamento específico para o controle de estoque.		Treinamento da equipe
Perda de tempo na criação de pedidos	Porque o processo de criação de pedidos é feito de maneira manual.	Porque a empresa não utiliza um sistema automatizado para gerenciar a criação de pedidos.	Porque não foi priorizada a implementação de ferramentas computacionais para otimizar esse processo.			Utilização de ferramentas computacionais para otimizar tempo e controle
Sistemas de gestão que não atendem as necessidades da empresa	Porque os sistemas atuais são obsoletos ou inadequados para os processos da empresa	Porque eles não foram atualizados ou substituídos para acompanhar o crescimento e as mudanças	Porque a empresa não direcionou investimentos suficientes para a modernização dos sistemas de gestão.			Investimentos internos em novos sistemas de gestão

		nas operações da empresa.				
--	--	---------------------------	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Demonstrado a raiz da problemática através da utilização da ferramenta dos cinco por quês, logo observa-se então a contramedida proposta, mostrada por intermédio do quadro 2 acima. Essa contramedida vem sugerir métodos para sanar os problemas evidenciados pela empresa, proporcionando melhorias internas para o bom andamento e gerenciamento do negócio.

4.1 Planejamento da proposta

Para evidenciar o planejamento, eventos e ações a serem empreendidas pela empresa, foi utilizada a ferramenta 5W2H, tendo como finalidade concorrente, melhorias de gestão e auxiliar a organizar e planejar processos internos da empresa. Tendo como base as informações obtidas, foi criado o quadro 3 logo abaixo, com sete colunas, uma para cada pergunta do 5W2H:

Quadro 3 – 5W2H

O que?	Por quê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto?
Adequar o layout do espaço para criar espaço físico próprio para estoque	Necessidade de local próprio para armazenagem de produtos	Na empresa	Realizado em 05/08/2024	Gestora	Utilizando paredes de drywall	R\$ 1.600,00
Treinamento da equipe	Ajuda para que o negócio tenha os produtos necessários para atender os clientes sem gerar custos em demasia	Na empresa	Realizado durante os meses de agosto e setembro de 2024	Gestora e funcionários	Realizando cursos práticos através de parcerias com outras empresas	Sem custo
Utilização de ferramentas computacionais para otimizar tempo e controle	Otimiza o tempo para elaborar listas de pedidos, balanços, inventários entre outros.	Na empresa	A ser definido pela gestora	Gestora e funcionários	Cursos online de informática básica e avançada com emissão de certificado	Sem custo em plataformas gratuitas ou valor estimado de R\$ 600,00 em plataformas pagas
Investimentos internos em novos sistemas de gestão	Mais facilidade na tomada de decisão e otimização da logística	Na empresa	A ser definido pela gestora	Gestora	Através da utilização de sistemas de gestão como ADV ERP, EST, assim como métodos como EPS, UEPS ou PVPS	Capacitação de todos os funcionários R\$ 900,00 estimado

Diante do exposto acima, fica evidente que a empresa necessita de adequação do espaço interno, visando otimizar seu interior para melhor se preparar para o mercado, bem como um melhor plano de capacitação interno para o quadro de funcionários, buscando profissionalizá-los quanto ao uso de sistemas de gestão de estoque que possam contribuir para alavancar as vendas e a saúde da empresa no mercado. Com o intuito de buscar melhorias futuras para empresa, foram apresentadas sugestões com base em todos os dados colhidos, para que ao longo do curso possa ser posto em prática vislumbrando resultados positivos.

5. Resultados esperados

Estabelecendo como base os resultados analisados, identificou-se não só a necessidade de adequação do espaço físico interno do estabelecimento para criação de um local próprio para armazenagem, como também o treinamento da equipe em gestões e sistemas para a área de armazenagem. Esses aspectos têm vaga cativa para o sucesso de qualquer empresa que busca alavancar seu empreendimento no mercado e merecem total atenção para seu correto gerenciamento.

Ante o exposto, espera-se que empresa adote a sugestão de adequação do layout interno do estabelecimento, a fim de obter resultados positivos no quesito de armazenagem de bens materiais. Além disso, concomitantemente, possa aderir ao treinamento efetivo de todos os membros da equipe, através de cursos e treinamentos, bem como investimentos na área de gestão de sistemas e materiais, possibilitando uma maior integração e padronização no que diz respeito à logística de armazenagem da empresa, evitando falhas operacionais e possibilitando diferencial competitivo, eficiência operacional e redução de custos.

6. Considerações finais

Por conseguinte, o objetivo da pesquisa realizada, demonstrou a necessidade de administração correta do controle de estoque, tendo em vista que este fator influencia diretamente no desempenho da empresa, e demanda uma porção significativa no seu capital quanto a necessidade do gerenciamento de produtos, objetivando uma aquisição e correta reposição de mercadorias, que conseqüentemente não gerem futuros dispêndios inoportunos.

Manter um rigoroso acompanhamento, realizar o controle, planejamento e programar o fluxo materiais/estocagem de recursos, é uma tarefa complexa e primordial, um bom controle de estoque permite ao gestor responsável calcular o giro de mercadorias e aperfeiçoamento, uma estratégia empresarial essencial para garantir não apenas a eficiência operacional, mas também o crescimento a longo prazo.

Ao longo da pesquisa foram identificados algumas dificuldades na gestão do empreendimento e na organização dos processos internos da empresa. Tendo como base as informações obtidas, tornando-se evidente a necessidade de adotar um plano de capacitação, bem como, adequação do layout interno do estabelecimento, visando otimizar seu interior a fim de obter resultados positivos no quesito de armazenagem de bens materiais.

Neste contexto, sugere-se que a empresa invista na área de gestão de sistemas e materiais, utilizando ferramentas para otimizar tempo e controle, adequação do layout para criação de espaço físico próprio para estocagem de produtos, além de promover treinamento efetivo de todos os membros da equipe e quadro de funcionários, através de cursos e treinamentos internos.

Conclui-se deste modo que, este artigo poderá contribuir positivamente para novas pesquisas, relacionadas a temática em questão, bem como, ofertar subsídios pertinentes na adoção de medidas organizacionais para controle de estoque em empresas do ramo.

Referências

ALMEIDA, I. D. **Metodologia do trabalho científico**. Editora Universitária da UFPE (EDUFPE), 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/49435>. Acesso em: 14/09/2024.

ALVES, B. N. P. **A utilização da ferramenta 5W2H: uma proposta de melhoria no setor produtivo de uma empresa industrial de artefatos em acrílico**. Monografia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/38026>. Acesso em: 07/09/2024.

AUGUSTO, C. C. **Ferramenta da qualidade**. Monografia - Tese de Doutorado, 2021. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/44167>. Acesso em: 07/09/2024.

BASTOS, J. E. S.; SOUZA, J. M. J.; SILVA, P. M. N.; AQUINO, R. L. O Uso do Questionário como Ferramenta Metodológica: potencialidades e desafios. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 3, p. 623-636, 2023. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/304>. Acesso em: 13/09/2024.

HOFFMANN, D. **Gestão de microempresas e as ferramentas de gestão de estoque no setor farmacêutico**. UFFS, 2023. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/6652/1/HOFFMANN.pdf>. Acesso em: 24/08/2024.

MUSSE, A.S. **Sistema de gerenciamento de estoque e armazenagem: um estudo de caso na empresa Irmãos Soares S/A**. Monografia. PUC Goiás, 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/512>. Acesso em: 17/08/2024.

NOVASKI, V.; FREITAS, J. L.; BILLIG, O. A. Aplicação de matriz gut e gráfico de pareto para priorização de perdas no processo produtivo de uma panificadora. **International Journal of Development Research**, v. 10, n. 11, p. 42203-42207, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Osvaldo-Billig/publication/348691060_APLICACAO_DE_MATRIZ_GUT_E_GRAFICO_DE_PARETO_PARA_PRIORIZACAO_DE_PERDAS_NO_PROCESSO_PRODUTIVO_DE_UMA_PANIFICADORA/links/600b2c52299bf14088b4b092/APLICACAO-DE-MATRIZ-GUT-E-GRAFICO-DE-PARETO-PARA-PRIORIZACAO-DE-PERDAS-NO-PROCESSO-PRODUTIVO-DE-UMA-PANIFICADORA.pdf. Acesso em: 07/09/2024.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 26 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PACHECO, D. A. J.; MARTELETTI, C.; SILVEIRA, R. M. Desafios para a gestão de estoques de distribuição de bens de consumo. **Rev. Lasallista Investig**, 2020. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1794-44492020000100371&script=sci_arttext. Acesso em: 17/08/2024.

SAMPAIO, T. B. **Metodologia da pesquisa**. Santa Maria, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/26138/MD_Metodologia_da_Pesquisa.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 13/09/2024.

SANTOS, O. G. S.; BORGES, A. A. **A importância do controle de estoque: um estudo de caso no ramo farmacêutico em Itumbiara-go**, 2017. Disponível em: <https://unifasc.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/11-A-IMPORTANCIA-DO-CONTROLE-DE-ESTOQUE1.pdf>. Acesso em: 24/08/2024.

SILVA, M. S.; MELLO, A. F.; SARTORELLI, D.S.; EVANGILISTA, A. A. S. **Administração de recursos materiais na construção civil**: Gestión de los recursos materiales en la

industria de la construcción. Editora Home Publishings, p. 18-43, 2023. Disponível em: <https://homepublishing.com.br/index.php/editora/article/view/269>. Acesso em: 17/08/2024.

SOUZA, I.; SANTOS, I.; MONTEIRO, A.; BARBOSA, M.; IZOLDI, N. Sistema integrado de gestão de estoque e armazenagem: estudo de caso em um supermercado de pequeno porte. **XIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia–SEGET. Resende, RJ**, 2016. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos16/352422.pdf> Acesso em: 24/08/2024.